



## **PÓS GRADUAÇÃO EM MEDIAÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES**

**(Certificação em Mediação Pública e Privada)**

### **1. ENQUADRAMENTO / JUSTIFICAÇÃO**

O processo de mediação de conflitos tem um importante papel na pacificação das sociedades. Quando estamos perante um conflito familiar o caminho litigioso e os timings dos tribunais, comprometem as necessidades de todos os intervenientes. O processo de mediação levado a cabo por um mediador visa apoiar as partes na comunicação e na negociação, contribuindo positiva e significativamente para uma solução para a disputa. O mediador tem aqui um importante papel através de uma atitude independente e imparcial que procura apoiar as partes na avaliação dos seus pontos fortes e pontos fracos e encorajando-as a trabalhar de forma cooperativa, garantindo, desta forma, que as partes têm controlo total sobre o acordo a que chegarem.

A Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e o Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (ICFML) organizam o I Curso de Pós-Graduação em mediação de Conflitos Familiares sob a coordenação científica da Dra. Ana Maria Maia Gonçalves (ICFML e a Professora Elisa Veiga (FEP-UCP). Este curso aborda o processo de mediação, as especificidades do processo de mediação familiar, as competências do mediador, os aspetos teóricos e práticos da resolução de conflitos e da negociação, bem como o sistema de mediação familiar no contexto legal português.

O curso preenche os requisitos legais para acreditação junto do Ministério da Justiça, decorrente da parceria FEP-UCP/ICFML, entidade acreditada como Entidade Certificadora pelo Ministério da Justiça, possibilitando o exercício da atividade de mediador de conflitos no sistema de mediação familiar, nos termos da Lei 29/2013, de 19 de abril e da Portaria n.º 345/2013, de 27 de novembro.

Em simultâneo, preenche também os requisitos do International Mediation Institute, representado em Portugal pelo ICFML (Instituto de Certificação e Mediação de mediadores lusófonos) para a certificação de mediadores internacionais.



## 2. DESTINATÁRIOS

Mestres em Psicologia, licenciados em Direito, Sociologia, Serviço social (ou estudantes no último ano de licenciatura ou Mestrado em Psicologia), a atuar no domínio do Direito da Família, designadamente nas situações de conflito familiar resultantes do divórcio, das relações geracionais, dos cuidados a terceiros maiores, partilhas, empresas familiares.

A candidatura exige ainda:

- Curriculum vitae
- Documento de identificação
- Carta de motivação

## 3. OBJETIVOS

No final do Curso o formando deverá ser capaz de:

- Explicar o sentido dos aspetos práticos e teóricos da resolução de conflitos;
- Desenvolver capacidades de intervenção no contexto da Mediação Familiar (quer no Sistema Público de Mediação Familiar, quer para o exercício da Mediação Privada) através de conhecimentos, instrumentos e treino de competências;
- Compreender as situações familiares nas suas diversas componentes jurídicas, psicológicas e sociológicas;
- Utilizar a teoria, o processo, as técnicas e a ética na mediação familiar;
- Determinar as necessidades das crianças e as questões associadas;
- Demonstrar conhecimento sobre os aspetos financeiros e práticos que envolvem os processos de divórcio;
- Mostrar capacidade de determinar a adequação da mediação familiar á situação, incluindo o conhecimento e a capacidade de identificar situações de violência doméstica e conhecimento das respostas apropriadas quando a violência doméstica ou o seu potencial forem identificadas;
- Demonstrar o conhecimento do processo em negociação e mediação familiar (role play);



#### 4. MODELO PEDAGÓGICO

O curso foca a sua atividade formativa na aprendizagem experiencial (experimentar e fazer para aprender). Neste sentido, a aprendizagem é orientada através de discussões e trabalhos em grupo, role-play, aulas teóricas, apresentações multimédia e dinâmicas de grupo.

O Curso irá proporcionar a intervenção online de peritos internacionais em Mediação familiar nomeadamente no Brasil, USA, Canadá entre outros países, em função das características do grupo de formandos.

Durante o curso, os formandos desenvolverão o seu pensamento crítico e a sua criatividade, a capacidade de analisar e avaliar situações de conflito, a habilidade de adaptarem o seu conhecimento a novas situações, a capacidade de liderar e gerir um grupo de modo eficiente. A prática de mediação em simulação proporcionará aos formandos a interiorização do processo e a sua gestão eficaz.

#### 5. CONTEÚDOS

##### Parte I - Certificação em Mediação Privada

Temáticas	Conteúdos / Objetivos
Aspetos teóricos da Resolução de conflitos	Identificar as atitudes face ao conflito. Identificar os elementos chave dos conflitos. Proporcionar novas habilidades para trabalhar o conflito no contexto da mediação.
ADR ( <i>alternative dispute resolution</i> ) continuum	Facilitação, negociação, mediação, mini-trial, conciliação, avaliação externa por perito, sistemas híbridos, arbitragem e litígio. Articulação entre os mecanismos de ADR e o sistema judicial. Negociação (Escola de Harvard). Estratégias de negociação.
Mediação: da teoria à prática	Definição de mediação de conflitos. O que a mediação não é. Princípios de mediação. A preparação da mediação Mediação e advocacia. Modelos de mediação. A mediação como processo.



## Parte II - Certificação em Mediação privada e pública

Temáticas	Conteúdos
Psicossociologia da Família*	Sistemas, estruturas e processos familiares. Ciclos de vida da família, crises e conflitos familiares, processos de rutura e luto. Os efeitos de comportamentos alienantes nos filhos. Desenvolvimento cognitivo da criança e jovem adolescente e suas implicações na sua participação em mediação.
Violência Doméstica e Crianças e Jovens na Mediação Familiar*	O problema. Definições. Impacto nas crianças e adolescentes; Potenciais Impactos em diferentes idades. Violência conjugal e mediação – deveres do mediador. Questões legais
Direito da Família: Divórcio e Responsabilidades Parentais*	O impacto na criança e adolescentes; A lei do Divórcio e sua conjugação com o Código Civil. Aspetos específicos dos acordos em fase de divórcio. Homologação em sede de Registo Civil e em sede de Tribunal de Família. Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais. Questões previstas no RGPTC e no Cód. Civil. Questões legais específicas sobre a partilha de bens em divórcio.
Técnicas de Comunicação I	Introdução à teoria da Comunicação: Comunicação verbal, não-verbal e para verbal. Escuta. Perceção e Comunicação: os sistemas de representação. Introdução ao modelo de comunicação não violenta.
Técnicas de Comunicação II	Autoconhecimento do mediador. O mediador como Facilitador da Comunicação: Presença, autenticidade. Técnicas de comunicação no contexto da mediação familiar
O Processo de Mediação Familiar I	Princípios da mediação. O processo – identificação das fases. A Abertura do Mediador. A fase da Escuta e da exposição das partes. A fase da Investigação. A Agenda.
Dinâmica do Consenso na Família	Estratégias de negociação cooperativa em confronto com a competição inerente ao conflito. Negociação pelos interesses. Estratégias criativas para gerar soluções de problemas. Estratégias para superar impasses e bloqueios negociais em conflitos familiares.
O Processo de Mediação Familiar II	A fase da negociação em mediação familiar: aplicação no processo das dinâmicas colaborativas para chegar a consenso. A Fase do Acordo e encerramento da mediação. A importância da avaliação positiva do processo de mediação.
Princípios Éticos e Deontológicos em Mediação	Princípios éticos em mediação – especificidades da mediação familiar. Análise de diferentes códigos de conduta de Mediadores de Conflitos. A confidencialidade. Incompatibilidades e deveres.
Modelos de Mediação	O Modelo Transformativo. O modelo Narrativo.



	O Modelo linear. Outros modelos.
Campos da Mediação	A mediação em diferentes contextos Mediação escolar, mediação penal e práticas restaurativas, mediação laboral e organizacional, mediação comunitária, mediação civil e comercial.
O Sistema de Mediação Familiar	O Sistema de Mediação Familiar. A Mediação Familiar nos Tribunais Judiciais. A Mediação Familiar na Lei da Mediação.
Mediador Familiar em Contexto Multicultural *	Os diferentes modelos culturais. Integração das características dos modelos culturais nas relações. Mediação familiar em contexto de pessoas de diferentes culturas. Desafios e dificuldades.
Certificação de Mediadores	CrITÉrios de Avaliação de Competências do IMI (International Mediation Institute Assessment). Mediação Familiar passo a passo.
Estágio e avaliação Avaliação e encerramento do Curso	Apresentação dos trabalhos. Certificados de Presença; Fecho.

## 6. PLANO DE ESTUDOS:

O curso contempla uma primeira parte de 40 horas iniciais intensivas onde todos os conceitos de base, que serão posteriormente desenvolvidos, são colocados em prática.

No caso em que os participantes desejem exclusivamente atuar na mediação privada podem participar unicamente nesta fase e no final das 40 horas fazer a avaliação do ICFML.

Depois destas 40 horas iniciais (avaliação incluída) o curso está estruturado por módulos que permitem um maior aprofundamento e prática dos conceitos já apreendidos, e que no total corresponde a 200h presenciais.

Os módulos assinalados com asterisco (\*) podem ser frequentados isoladamente por potenciais interessados, não podendo contudo o formando inscrever-se a mais do que 1.



Unidade Curricular	Tema	Horas Presenciais	Horas Trabalho	Horas totais	ECTS	Docente
			TOTAL			
1	Aspetos Teóricos da Resolução de Conflitos, ADR Contínuum, Mediação da Teoria à Prática	40	65	105	4	Ana Maria Gonçalves; Dulce Nascimento ou Célia Nobrega Reis
2	Psicossociologia da Família	12	30	42	26	Elisa Veiga
	Violência Doméstica e Crianças e Jovens na Mediação Familiar	12	30	42		Catarina Ribeiro
	Direito da Família: Divórcio e Responsabilidades Parentais	12	32	44		Docente a definir (Escola de Direito)
	Introdução às Técnicas de Comunicação I	12	32	44		Elisa Veiga
	Introdução às Técnicas de Comunicação II	4	13	17		Maria João Castelo Branco
	O Processo de Mediação Familiar I: Abertura, Sessão Conjunta e Reuniões Privadas	20	27	47		Maria João Castelo Branco
	Dinâmica do Consenso na Família	12	32	44		Anabela Quintanilha
	O Processo de Mediação Familiar: Acordo	12	32	44		Anabela Quintanilha
	Princípios Éticos e Deontológicos em Mediação	8	32	40		Anabela Quintanilha
	Campos e Modelos de Mediação e sistema de med familiar	12	30	42		Celia Nobrega Reis
	Mediador Familiar em Contexto Multicultural	12	32	44		Anabela Quintanilha
	IMI e Certificação de Mediadores	12	31	43		Thomas Gaultier
	Avaliação e Encerramento do Curso	12	46	58		Maria João e convidados
	Estágio e avaliação	8	94	102		Maria João Castelo Branco
<b># horas</b>		<b>200</b>	<b>558</b>	<b>758</b>	<b>30</b>	

## 7. MODELO DE AVALIAÇÃO, ATRIBUIÇÃO DE ECTS

A atribuição de ECTS segue o previsto no art.º 5 do DL 42/2005, de 22 de fevereiro, bem como as regras sobre atribuição de ECTS definidas no Despacho da Reitoria da Universidade Católica Portuguesa com a referência R/0351/2012, de 23 de fevereiro de 2012. Assim, e de acordo com os documentos referidos, é atribuído 1 ECTS por cada 25h de trabalho, sendo que para este cálculo são consideradas, conforme a legislação mencionada, todas as formas de trabalho previstas, pelo que esta formação propõe a atribuição de 30 ECTS's.

A avaliação considera os parâmetros abaixo identificados e respetiva ponderação na nota final.



1. Participação = 25%
2. Relatórios = 25%
3. Apresentação Oral dos Artigos Originais = 20%
4. Apresentação oral dos trabalhos = 10%
5. Exame final (se exigível) = 15%.

Atribuição de Certificado de Pós-graduação aos alunos que tiverem avaliação positiva no curso emitido pela FEP-UCP e pelo ICFML.

Os alunos que além da avaliação positiva no curso tiverem avaliação positiva feita por avaliadores externos ao ICFML do vídeo realizado nas últimas sessões terão igualmente um diploma do ICFML e poderão utilizar o logo de Mediador Certificado pelo ICFML e ainda com certificação pelo International Mediation Institute.

## **8. HORÁRIO E CALENDARIZAÇÃO**

O curso decorrerá às sextas-feiras das 18h às 22h e das 9h às 18h aos sábados, de forma alternada, no mínimo dois fins de semana por mês.

Pressupõe ainda 2 semanas completas: uma no início da pós-graduação e outra em data a anunciar de segunda a quarta das 18h às 23h, e quinta, sexta e sábado das 9h às 18h.

Terá a duração de cerca de 5 meses.

## **9. COORDENAÇÃO CIENTÍFICA**

Coordenação científico-pedagógica do curso:

- Elisa Veiga (FEP-UCP)
- Ana Maria Maia Gonçalves, Maria João Castelo Branco (ICFML)

## **10. CORPO DOCENTE**



### **Ana Maria Maia Gonçalves**

Ana Maria Maia Gonçalves, Jurista e Mediadora certificada pelo “International Mediation Institute” (IMI), pelo ADR Group e presente no painel de mediadores do CPR (Int. Inst. for Conflict Prevention & Resolution USA). Citada no Who’s Who Legal 2014, Ana é membro da Comissão Internacional da Secção de Dispute Resolution da American Bar Association, e oradora regular em conferências internacionais (ERA European Academy of Law, UIA, IMA) e em cursos universitários em Portugal e no estrangeiro. É autora ou coautora de vários artigos sobre mediação. Ana é presidente do ICFML, a única instituição habilitada a certificar mediadores internacionalmente em português e membro da Federação Nacional de Mediação de Conflitos. Depois de ter vivido e praticado mediação em França, no UK, na Austrália, e nos Estados Unidos, Ana reside atualmente em Kuala Lumpur na Malásia.

### **Anabela Quintanilha**

Mestre em Direito com especialização em Justiça Alternativa. Pós-Graduada em Proteção de Menores. Mediadora de Conflitos Familiares no Sistema Público e no Privado. Advogada na área da Família e das Crianças. Jurista numa Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Formadora em cursos de Mediação e Pós-graduações. Membro Associado do Centro de Direito da Família da Universidade de Coimbra.

### **Catarina Ribeiro**

É Doutorada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, tendo realizado uma Tese sobre Psicologia e decisão Judicial em casos que envolvem crianças abusadas. É Mestre em Psicologia, e Licenciada em Psicologia pela mesma instituição. É Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde (Ordem dos Psicólogos Portugueses) e tem a Especialidade Avançada em Psicologia da Justiça. É perita em Psicologia Forense no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses do Porto, instituição com a qual tem vindo a colaborar, no âmbito Clínico e da Formação, desde 2001.

É docente da Universidade Católica Portuguesa do Porto - Faculdade de Educação e Psicologia, onde leciona nas áreas de Avaliação Psicológica em Contexto Forense, psicologia e justiça e intervenção com vítimas. Leciona Psicologia Forense na Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa.





É Membro do International Evidence-Based Investigative Interviewing of Children Group – Grupo Internacional de Investigação e implementação do Protocolo de Entrevista Forense do NICHD - National Institute of Child Health and Development – Coordenado pelo Professor Michael Lamb (Universidade de Cambridge)

É Investigadora Principal e coordenadora em Portugal do Projeto Internacional FACT FOR MINORS. Fostering Alternative Care for Troubled Minors, Financiado pela Comissão Europeia

É autora e co-autora de diversas publicações científicas (livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas) relacionadas com as temáticas da avaliação psicológica em contexto forense; aspectos psicológicos da tomada de decisão judicial; Entrevista Forense e Desenvolvimento infantil, Risco e Adversidade na Infância e Adaptação das Crianças à Separação Parental.

### **Célia Nóbrega Reis**

Licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa e pós-graduada em Direito do Trabalho pela Universidade Católica Portuguesa, é mediadora de conflitos inscrita nas listas da Direção Geral da Política de Justiça nas áreas familiar, civil (Julgados de Paz), laboral e penal e formadora em meios de resolução de conflitos desde 2001. Tem desenvolvido a sua atividade não só em Portugal como em Angola, Brasil e São Tomé e Príncipe. É ainda Presidente da Comissão de Boas Práticas da Federação Nacional de Mediação de Conflitos e Presidente do Conselho de Ética e Deontologia da Associação de Mediadores de Conflitos.

### **Elisa Veiga**

Doutorada em Psicologia. Professora Auxiliar da FEP-UCP desde 2008. Da sua atividade docente destaca-se a leção das unidades curriculares de Modelos de Intervenção Psicológica Sistémicos e Narrativos, Família e Parentalidade. É membro do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa onde tem desenvolvido investigação no domínio das transições familiares (parentalidade, divórcio, perda/luto). Tem colaborado com várias organizações da comunidade orientadas para o apoio a pais e famílias



(e.g. Associação Pais em Rede – Projeto Oficinas de Pais; Associação Laços Eternos- Associação de apoio a pais em luto). Tem vasta experiência clínica enquanto Psicóloga e Terapeuta familiar, no contexto da intervenção com famílias e crianças e jovens em risco desenvolvimental. Tem desenvolvido múltiplas ações de formação dirigidas a profissionais nas temáticas relacionadas com o desenvolvimento das crianças e jovens, a família e a parentalidade. Recentemente desenvolveu um programa de capacitação de profissionais de Casas de Acolhimento para o trabalho com as famílias de crianças em risco (Outubro 2017 -Julho 2018). É supervisora das equipas de profissionais no âmbito do Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens. É membro Efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (Cédula Profissional: 5145) e Especialista em Psicologia Clínica e Psicologia da Educação.

#### **Maria João Castelo-Branco**

Licenciada em Direito, exerceu advocacia até 2013. Tem a certificação em Mediação e Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, desde Março de 2009, e a Especialização em Mediação Familiar (2010) pela MEDIARCOM Associação Europeia de Mediação em parceria com o LabRal – Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Possui o certificado em “Train the Trainer” – Master Skills Mediator Training Project, promovido pelo CEDR – Centre for Effective Dispute Resolution. É Mediadora Certificada ICFML. Possui o CAP de formadora dando formação em cursos e pós-graduações nas áreas da Mediação de Conflitos Cíveis e Comerciais, Escolares, na Mediação Familiar e para Certificação de Mediadores. É **diretora do** Departamento de Mediação Familiar do ICFML. É membro do Conselho Fiscal da FMC – Federação Nacional de Mediadores de Conflitos. Está inscrita na Lista de Mediadores Privados no site da DGPJ.

#### **Thomas Gaultier**

Thomas Gaultier, Consultor na Abreu Advogados, licenciado pela Faculdade de Direito de Nanterre, Paris (2008), mestre em direito comercial internacional e direito societário pela mesma faculdade. LLM em Resolução Alternativa de litígios pela Faculdade de direito da University of Texas at Austin (2009). Mediador certificado e inscrito na ordem dos advogados



de Nova Iorque desde 2012. Após a conclusão do LLM, estagiou e tornou-se consultor na Abreu Advogados, centrando a sua atividade na área do Meios Alternativos de Resolução de Litígios, entre outros. É autor ou coautor de vários artigos sobre arbitragem e mediação. Venceu em 2010 o prémio Consulegis Dr Thomas Marx, pela sua dissertação sobre “Cross-Border Mediation”. É cofundador e Vice-Presidente do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. O Thomas ensina regularmente workshops e seminários em mediação e arbitragem, tão em Portugal como no estrangeiro.